

Assunto: Protocolo nº 2025062412591046 - Complementação de Resposta da Polícia Militar Ambiental - Mortandade de Peixes no Perequê

De SEMIL - Ouvidoria da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística <semil.ouvidoria@sp.gov.br>

Para: josemanoel@sosplaneta.com.br <josemanoel@sosplaneta.com.br>

Cc: Ouvidoria Cetesb <ouvidoria_cetesb@sp.gov.br>

Data 07/07/2025 11:08



Prezado Senhor José Manoel, bom dia.

Em complemento à resposta encaminhada por meio da plataforma Fala.SP, conforme protocolo em referência, seguem os esclarecimentos prestados pela 5ª Companhia de Polícia Militar Ambiental Marítima do 3º Batalhão de Polícia Ambiental (3º BPAMB), em atendimento à solicitação da Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental (DPFA), vinculada à Subsecretaria de Meio Ambiente da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL):

A Polícia Militar Ambiental informa que, até o momento, não é possível determinar com precisão a causa da mortandade de peixes registrada, tampouco afirmar se sua origem decorre de ações humanas ou de fatores naturais. A situação demanda uma avaliação técnica mais aprofundada por parte da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) - cuja Ouvidoria responsável foi acionada a respeito da manifestação - e/ou de outros órgãos competentes.

Ainda assim, a 5ª Companhia segue empenhando todos os esforços por meio de patrulhamento ostensivo e preventivo, tanto marítimos quanto terrestres, visando coibir infrações e crimes ambientais relacionados à pesca.

Cumprir destacar que a área em questão é alvo recorrente de fiscalizações diuturnas, realizadas em serviços ordinários e extraordinários. Durante essas ações, pescadores são abordados tanto a bordo de embarcações quanto em solo, sendo orientados quando atuam em conformidade com a legislação ambiental e pesqueira, ou autuados quando flagrados em desconformidade com as normas vigentes. Nesses casos, podem ser apreendidos redes, embarcações e demais petrechos utilizados na prática irregular, além da aplicação das sanções administrativas cabíveis, como multas ambientais.

Dados de 2024 destacam o empenho da Polícia Militar Ambiental na proteção dos recursos marinhos a na repressão a práticas ilegais:

- Mais de 2.800 horas de policiamento ostensivo náutico realizadas no mar territorial paulista;
- Mais de 1.300 ocorrências atendidas, com a apreensão de:
 - 196 redes de pesca (totalizando cerca de 35 km de extensão);
 - 323 petrechos de pesca diversos;
 - 68 embarcações pesqueiras;
 - Mais de 50 toneladas de pescado oriundo da pesca ilegal, devidamente destinados a instituições filantrópicas e fundos sociais do litoral paulista, promovendo, assim, a função social da Instituição e beneficiando milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Outros números relevantes de 2024 incluem:

- Mais de 3.500 fiscalizações pesqueiras realizadas na costa e mar territorial paulista;
- 2.200 pescadores fiscalizados;
- 1.617 comércios de pescado vistoriados;

- 768 embarcações e 115 veículos de transporte de pescado inspecionados;
- 227 autos de infração ambiental lavrados.

A Polícia Ambiental permanece à disposição para colaborar com os órgãos competentes e segue atuando de forma firme na preservação dos recursos naturais e na repressão a práticas ilegais, reafirmando seu compromisso com a proteção do meio ambiente e o cumprimento da legislação ambiental vigente.

Agradecemos o contato realizado por meio de nosso canal de Ouvidoria. Reforçamos nosso compromisso com a transparência e com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, por meio da escuta ativa das manifestações dos usuários.

Aproveitamos a oportunidade para divulgar nosso site: <https://semil.sp.gov.br/>

Atenciosamente,



Ouvidoria

SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística

semil.ouvidoria@sp.gov.br | 11 3133-3477

Av. Prof. Frederico Herman Júnior, 345 – Prédio 1
5º andar – Alto de Pinheiros – São Paulo – SP,
05459-900

 @semilsp